

pirito humano quando se metamorphosea em agente sideral, como o *bombyx mori*, em irisada borboleta.

As almas humanas são imperecíveis, transmigram em differentes raças, — que constituem a chromatica da evolução animica, — responsaveis por seus actos, grandemente progressiveis, mas não indefinidamente.

As dos seres inferiores não possuem todos esses elementos de superioridade, porque seus espiritos transportam-se, sempre, aos especimens do genero a que pertencem; são, por isso, quasi uniformes, com os mesmos instinctos, o mesmo grau de comprehensão e sensibilidade; estacionam, neste orbe, durante seculos, os seus conhecimentos, porque têm, mais ou menos, identicos destinos, desempenham as mesmas funcções.

Entretanto, cada creatura humana tem sorte diversa da de outra; adquire, por *esforço proprio*, percepções e prendizagens uteis, em cada existencia, despoja-se de imperfeições de caracter; agrilhoado pela dor saneadora e pelas contingencias da vida, adestra-se aos poucos, todos os attributos psychicos, conquista a sapiencia e a virtude, que têm por corollario a Perfeição e a isenção de soffrimentos.

Eis o que desejava accrescentar ás paginas dictadas por um de meus nobres consocios de fainas espirituales, confirmando, o que elle expoz com senso e baseado na verdade impolluta pela qual combatemos — a que deflúe dos páramos celestiaes!

Grapho, agora, no final desta ligeira palestra fraterna, uma reticencia, promptificando-me a esclarecer qualquer ponto controverso que nella encontrem os leitores e esteja ao alcance de meus limitados conhecimentos, almejando estudar com os que se interessam pelos problemas transcendentales e vel-os solucionados — pois, realmente, são dignos da attenção dos que se acham ainda acorrentados á Terra, ou libertos no Espaço...

Allan Kardec.



ELUCIDAÇÕES A'S ALMAS DOS SERES INFERIORES

Pergunta. Póde haver *vida organica* sem alma?

Resposta. A vida localisa-se na materia de que se compõem os envolveros dos seres biologicos.

Póde delles se desagregar ou transformar-se em outros corpos, de fórmas variadas. A alma é o nucleo da immortalidade, tem uma fórma definida, depura-se aprimora-se, mas conserva sempre a mesma individualidade e a mesma configuração.

Aquella é a resultante do fluido universal, onde estão mergulhados todos os corpos, é a materia cosmica etherisada e apta para ser absorvida pelos espiritos que a metamorphoseam em tecidos e em órgãos. Quando a alma se desliga do corpo material — este ainda contém elementos vitaes, que podem ser mudados em outros seres biologicos, excepto quando aquelles são destruidos pelos toxicos. A vida póde ser anniquilada, a alma, não. A alma é que acciona ou movimenta a materia vitalisada e com esta tece o seu estojo carnal.

Onde falta a vida a um órgão — este se hypertrophia.

As plantas, pois, por influxo divino, absorvem os elementos vitalisados da atmosphaera — como o fazem os órgãos respiratorios e circulatorios, — e, ás vezes, transplantam-nos para o organismo animal, denomi-

mando-se, então, tónicos e remédios benéficos; outras vezes só accumulam elementos nocivos, ou destruidores, e os scientistas classificam-nos com o nome de tóxicos.

A vida da planta é a seiva, que, quando não é mais absorvida — aquella se estiola, ou morre. E' como um aparelho que deixe de funcionar — torna-se immovel. E eis a diversidade entre *vida* e *alma*. Esta é agente, aquella recipiente.

II Pergunta. Por que o crescimento dos vegetaes, como o dos animaes é limitado? Não é o perispirito que sustem o crescimento indefinido?

Resposta. Porque a Natureza é escrava do poder divino e obedece ás determinações do seu Creador.

Elle crêa as plantas de accordo com as condições climatericas e magneticas do planeta a que as destina. Como egregio escultor sabe as proporções que terá pelas dimensões do bloco de marmore uma estatua em que pretende plasmal-a. Seu pensamento almo é que as concebe, delinea, lhes dá fórma, tamanho, contextura; a Natureza, que é o agente divino, executa o que lhe determina o seu Creador ou Senhor.

III Não poderá haver uma transformação radical na agua impura, passando esta pelo filtro ou sendo esterilizada, como a alma se alveja e illumina pela alchimia divina da Dor?

Resposta. Sim. Mas a agua, por deleteria que seja, em contacto com a vasa e com as materias putridas, contém, sempre, uma orgem virginal — oriunda da rocha ou da atmospha. Seleccionada das impurezas que a turvam, torna-se crystallina, mas, as almas das feras, inconscientes e irresponsaveis durante seculos, não se isentando dos detricos do Mal, não podem, bruscamente, se transformar nas dos entes humanos. Se, porém, tal succedesse, as quedas seriam incessantes e inevitaveis; a humanidade difficilmente progrediria,

e, recebendo-as, constantemente, em seu seio, difficul-taria immenso a sua regeneração psychica.

IV. Os animaes não têm a intuição da sobrevivencia da alma?

Porque se assustam e se atemorizam quando observam seres fluidicos? Não têm desenvolvida as faculdades de videncia — mórmente os cavallo e os cães?

Resposta. Realmente os irracionaes possuem algo que se assemelhe á intuição do sobrenatural, mas desconhecem a immortalidade do espirito. Elles se aterrorizam, quando vêm fantasmas humanos ou de animaes, porque notam a differença que ha entre os corpos fluidicos e os carnaes, do mesmo modo que ficam apavorados perante um mascarado, ou um animal desconhecido. E' o instincto de conservação que os adverte, é o perigo de que se julgam ameaçados que os faz temer, porque julgam a propria vida periclitante.

As aves, quando se lhes approximam os abutres, são presas de um temor indescritivel, e o manifestam por signaes inequivocos. Não são só as aves, mas outros irracionaes, que o manifestam.

E' que todos elles possuem muito desenvolvido o instincto de conservação.

Allan Kardec.